

# Abordagem às componentes de Gestão e de Turismo de Natureza nas Áreas Protegidas: o caso do projeto OPExCATer – Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo

Relatório de Estágio

Autor: Sofia Rosa

Orientado por: Professor Coordenador Luís Mota Figueira – UD Ciências Sociais



# Sumário



Introdução



Revisão de Literatura



Metodologia



Apresentação e Discussão de Resultados



Abordagem às Componentes de Gestão  
e de Turismo nas Áreas Protegidas



Conclusão



# Estágio Desenvolvido no Âmbito do Projeto OPExCATer



## Projeto:

- Designação: Observatório-Parque Experimental de Conhecimento e Ação Territorial
- Área: Desenvolvimento Sustentável

## Foco do estágio

- **O projeto assenta em 6 tarefas principais, nomeadamente:**
  - ✓ Tarefa 1 – Conceito e Identificação das Áreas de Interesse do Observatório;
  - ✓ Tarefa 2 – Funcionalidades e operacionalização do Observatório;
  - ✓ Tarefa 3 – Atividades Experimentais no domínio dos Serviços de Ecossistema e Alterações Climáticas;
  - ✓ Tarefa 4 – Atividades Experimentais no domínio da Monitorização e Depuração de águas paradas;
  - ✓ **Tarefa 5** – Atividades Experimentais em Turismo e Revalorização das Artes e Ofícios;
  - ✓ Tarefa 6 – Concretização da plataforma tecnológica para partilha de dados e disseminação de informação;
  - ✓ Tarefa 7 – Expansão geográfica da ideia e conceito.

# Introdução

- Aplicação dos conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares do mestrado, através de um projeto do IPT, com financiamento da FCT.
- A criação de condições teóricas e sua validação prática permitiram adquirir experiência pessoal no entendimento da problemática das áreas protegidas e adequação de uma proposta que materializa a aplicação dos conhecimentos.
- O foco do desenvolvimento sustentável (agenda 2023, da ONU) esteve presente nas ações em que participei e os relatórios intercalares de cada ação estruturam-se neste relatório final de estágio.



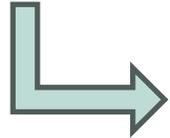
# Revisão de Literatura

- ✧ Na revisão de literatura procurou-se perceber os conceitos de áreas protegidas e outros relacionados com esta temática, visando a compreensão sobre o estado da arte nesta matéria.
- ✧ Colocaram-se algumas hipóteses de orientação do estágio em função dos conhecimentos entretanto adquiridos e foi possível confrontá-los com a dinâmica do projeto OPEXCATER.
- ✧ As obras consultadas e trabalhadas permitiram criar uma base de conhecimento e também suscitaram outras questões que foram importantes no decurso do estágio, tais como: turismo de natureza e capacidade de carga dos territórios; planeamento turístico responsável.



## ○ Áreas Protegidas

- ✧ Áreas protegidas as áreas terrestres e aquáticas interiores e as áreas marinhas em que a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentem, pela sua raridade, valor ecológico, científico, social ou cénico.



Relevância especial que exija medidas específicas de conservação e gestão, de forma a promover uma gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural.



Limita as intervenções artificiais que poderão levar a uma degradação, através de legislação e regulamentação.

- ✧ A classificação de AP concede-lhe um estatuto legal de proteção adequado à manutenção da biodiversidade dos ecossistemas e do património geológico, assim como a valorização da paisagem envolvente.
- ✧ Num âmbito nacional, esta classificação pode especificar-se mediante as seguintes tipologias: reserva natural, parque natural, parque nacional, paisagem protegida e monumento natural.



## ○ O que é uma Reserva da Biosfera?

- ✦ A designação “Reservas da Biosfera” surgiu através da criação do programa Man & Biosphere;
- ✦ São amostras representativas de ecossistemas marinhos, terrestres ou costeiros, reconhecidas pelo programa;
- ✦ Estas são do desígnio dos governos nacionais, permanecendo sob jurisdição dos estados nas quais se inserem;
- ✦ Estes territórios apresentam ecossistemas com enorme valor, sendo que representam as características biológicas da zona geográfica na qual se localizam, tendo como principal objetivo garantir a conservação dos ecossistemas e biodiversidade do local, assim como um desenvolvimento sustentável e socioeconómico da comunidade;
- ✦ Cada reserva, devido à sua singularidade, adapta as soluções à realidade da mesma, com o objetivo comum de promover a conservação da biodiversidade aliada a práticas sustentáveis.



## ○ O que é uma Reserva da Biosfera?



### ✧ Zonas núcleo:

- Uma ou mais zonas de foco, fortemente protegidas;
- Constante monitorização dos seus ecossistemas;
- Geralmente, integradas na Rede Natura 2000 e no sistema de Áreas Protegidas.

### ✧ Zonas tampão:

- Em torno da zona núcleo;
- Permitidas apenas atividades que vão de encontro aos valores defendidos de conservação da natureza (lazer, turismo de natureza, educação ambiental, investigação);
- Quadro normativo menos restritivo.

### ✧ Zonas de transição:

- Envolventes à zona tampão;
- Área mais ampla;
- Desenvolvidas atividades económicas;
- Desenvolvidas práticas sustentáveis de gestão dos recursos, envolvendo as comunidades locais.

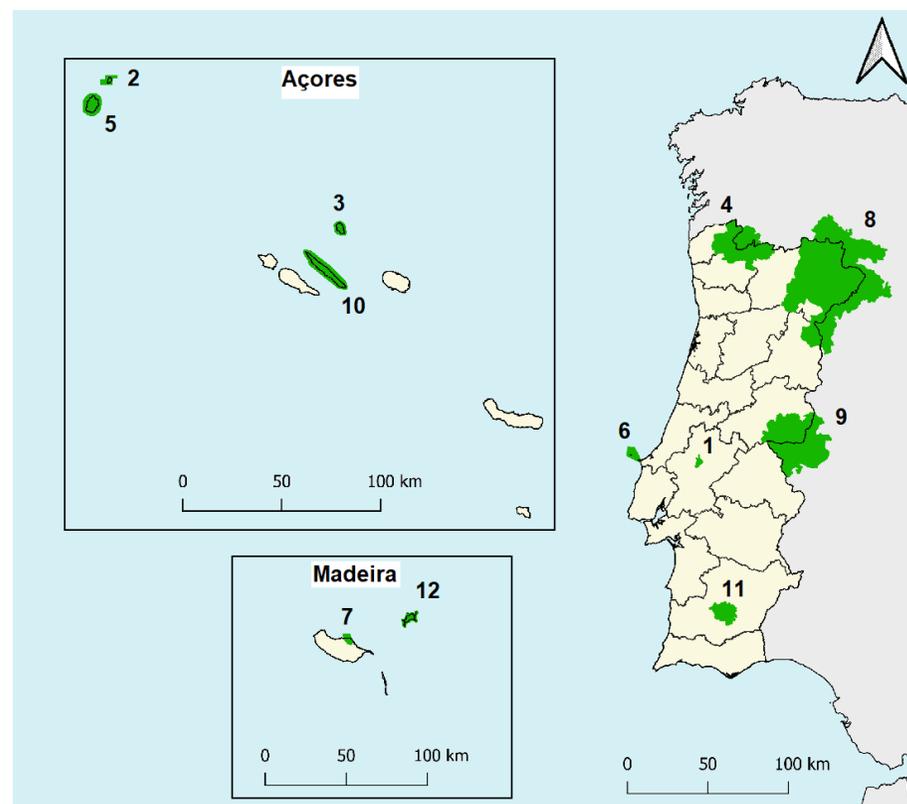


# ○ Reservas da Biosfera de Portugal: Mapeamento

## Reservas da biosfera de Portugal

- 1 Paul do Boquilobo, 1981
- 2 Ilha do Corvo, 2007
- 3 Ilha Graciosa, 2007
- 4 Gerês, 2009
- 5 Ilha das Flores, 2009
- 6 Arquipélago das Berlengas, 2011
- 7 Santana Madeira, 2011
- 8 Meseta Ibérica, 2015
- 9 Tejo, 2016
- 10 Fajãs de São Jorge, 2016
- 11 Castro Verde, 2017
- 12 Ilha de Porto Santo, 2020

Fonte: ICNF



## ○ Reservas da Biosfera de Portugal: Caracterização

- ✧ A Rede Portuguesa de Reservas da Biosfera foi criada em 2011, de forma informal, pela Comissão Nacional da UNESCO (CNU). Tendo por objetivo a dinamização das Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO.
- ✧ Esta rede visa contribuir para uma maior partilha de conhecimento, experiências e boas práticas, adquiridos aquando da gestão das reservas da biosfera, que promovem o sustentável e socioeconómico, e também da cultura, educação e ciência.
- ✧ A rede tem como objetivo promover a aproximação entre as Reservas da Biosfera do país, gerar uma partilha de conhecimentos e promover a participação conjunta em projetos de promoção dos territórios.
  - ✧ O Plano de Ação de Portugal para a Rede Portuguesa das Reservas da Biosfera tem em vista uma gestão voltada para a promoção do território, com foco no desenvolvimento das comunidades locais numa relação harmoniosa com a Biosfera.



Pretende também implementar a Agenda 2030 dentro das Reservas de Biosfera, assim como alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



## ○ Enquadramento Legal

- ✧ Em Portugal, as reservas da biosfera são designadas pela UNESCO como "Reservas da Biosfera" e estão sujeitas a várias leis e regulamentos que visam a sua proteção e gestão sustentável.
- ✧ As regras para a gestão e conservação das Reservas da Biosfera, objetivos das mesmas, delimitação e atividades permitidas no território, são estabelecidas através das seguintes leis:
  - Regime jurídico da Rede Nacional de Reservas da Biosfera (DL n.º 116/2019, de 21 de agosto)
  - Bases do regime jurídico da conservação da natureza e da biodiversidade (DL n.º 142/2008, de 24 de julho)
  - Lei de Bases do Ambiente (Lei n.º 19/2014, de 14 de abril)
  - A Lei de Bases da Política de Ordenamento e de Gestão do Espaço Marítimo Nacional (Lei n.º 17/2014, de 10 de abril)
  - Regulamento sobre a gestão das reservas da biosfera da UNESCO (Regulamento (CE) n.º 976/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de setembro)



## ○ Turismo de Natureza e Observação de Aves

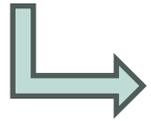


- ✦ O ecoturismo, ou turismo ecológico, encontra-se integrado no turismo de natureza, sendo esta uma forma de turismo responsável, o qual usualmente envolve questões de interpretação e educação ambiental, trazendo benefícios para o ecossistema e para as comunidades locais;
- ✦ Neste podem estar englobadas as seguintes práticas turísticas: observação da flora e vida selvagem, turismo educativo e turismo científico na natureza, e geoturismo;
- ✦ O turismo de observação de aves é então uma das vertentes do ecoturismo, tendo como intuito a observação e registo de espécies de aves avistadas;
- ✦ Esta representa uma atividade de baixo impacto ambiental, pelo que é uma prática que vai de encontro aos valores e objetivos das zonas nos quais são praticadas.



- Turismo em Áreas Protegidas

- ✧ As áreas protegidas representam uma oportunidade de desenvolvimento económico para os territórios em que se encontram, uma vez que o turismo em zonas protegidas tem ganho grande repercussão, principalmente na Europa, o que leva a um grande procura turística e, por sua vez, a um aumento do fluxo económico na região;



Este crescimento da procura pode ter efeitos nefastos para as áreas protegidas, trazendo consequências negativas para os ecossistemas e biodiversidade destes locais;



Surge a necessidade de implementar estratégias que permitam coexistir o turismo e a conservação da natureza, sem que uma seja impeditiva da outra.

- ✧ O ICNF criou um código de conduta e boas práticas dos visitantes, nas áreas protegidas, a fim de apelar aos mesmos que tenham atenção à conservação destas áreas.

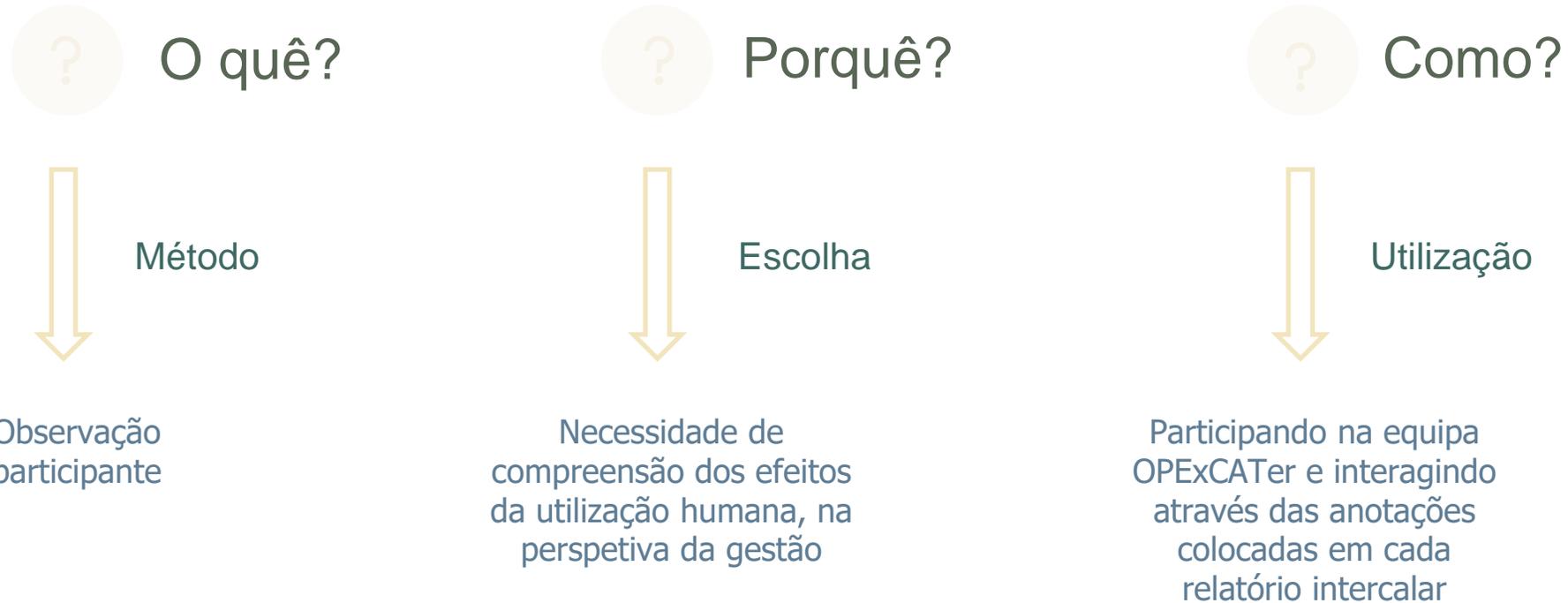


## ○ Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo

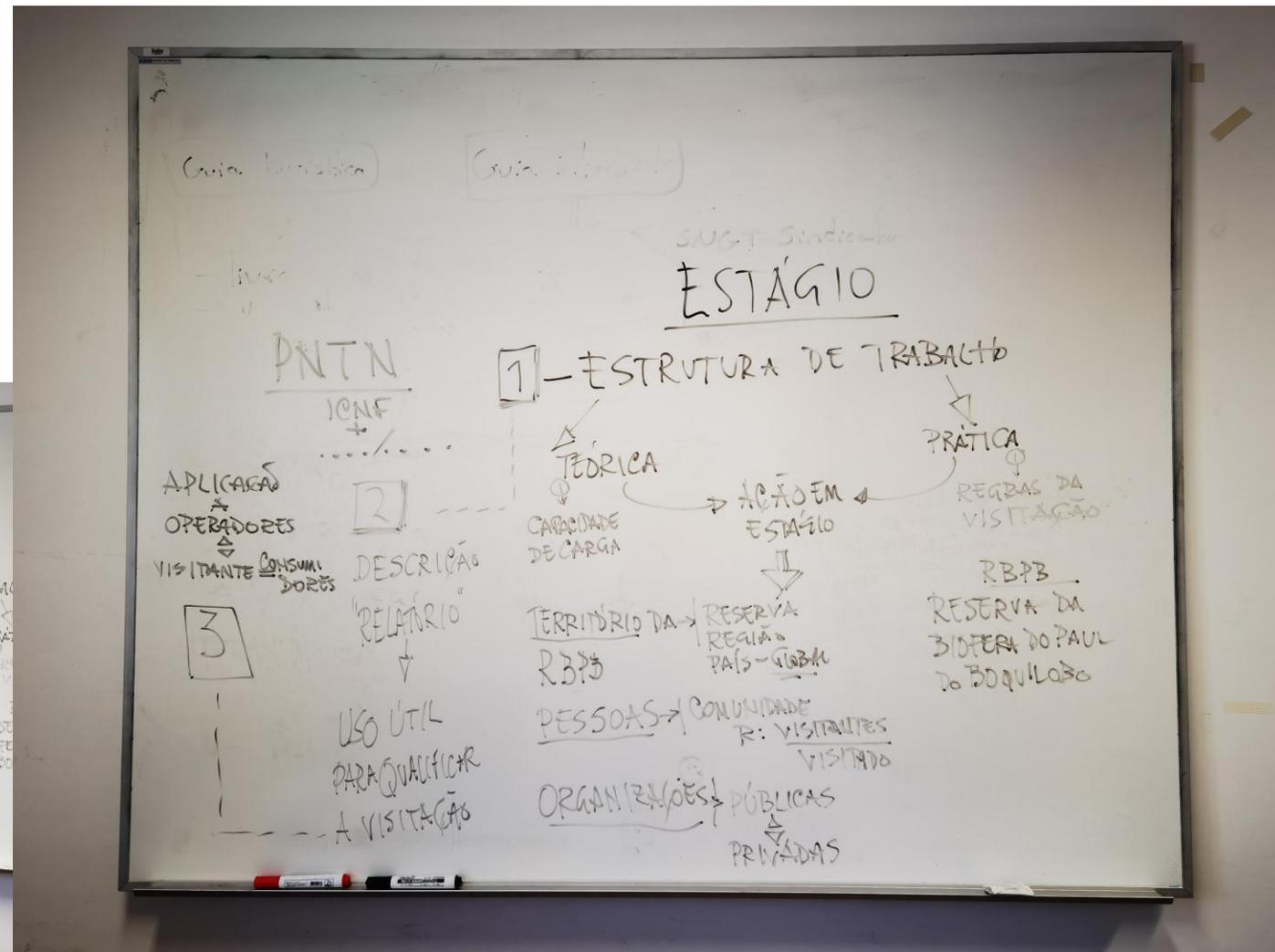
- ✦ Localização: Distrito de Santarém, região centro, no Ribatejo, incluindo os municípios de Torres Novas e Golegã.
- ✦ Esta Reserva é reconhecida pela UNESCO desde 1981;
- ✦ Entrou para a lista de Zonas Húmidas de Importância Internacional, ao abrigo da Convenção de RAMSAR, dizendo respeito ao maior ecossistema de água doce do país;
- ✦ Alvo de bastante procura turística, na vertente do turismo rural, sendo que as atividades económicas do território são essencialmente a agricultura e pecuária;
- ✦ Grande importância para a avifauna, por este motivo, classificada como Zona de Proteção Especial;
  - ✦ Conta com cerca de 288 espécies animais e 317 espécies de plantas.



# Metodologia Aplicada a esta Abordagem em Estágio



- Ambiente de trabalho de gabinete



- Ambiente de trabalho em campo





# Discussão dos Resultados



✧ Podemos considerar que o estágio produziu dois tipos de resultados:

1. A abordagem estruturada neste relatório é uma proposta de ação que introduz um aspeto da gestão de turismo de natureza e alinhamento a uma intervenção de Observatório (OPEXCATER) qualificando a relação das pessoas com o território e suas organizações públicas e privadas (que contribuem para a dinamização económica dos destinos turísticos);

Esta visão faz parte dos conhecimentos adquiridos no mestrado, expostos nesta circunstância.

2. A abordagem também permitiu a consolidação de algumas ações que pelo seu carácter, quer didático quer pedagógico, pode integrar-se em ações de capacitação de recursos humanos, em pelo menos dois níveis: formação inicial de cuidadores da natureza e interação dos conteúdos deste relatório em ambiente de aprendizagem escolar formal e aprendizagem ao longo da vida.

Esta visão, fazendo parte da aplicação dos conhecimentos adquiridos, permitirá também aproveitar oportunidades de fomento da empregabilidade em atores territoriais que favorecem o turismo responsável.

## Recomendações:

- ✧ Utilização das atuais instalações físicas existentes na Azinhaga, para disseminação dos valores que estão relacionados com as áreas protegidas (grupos de visita à região);
- ✧ Produção regular de informação para os visitantes em 4 níveis: jovens, adolescentes, ativos, aposentados;
- ✧ Promoção de estágios que aproximem os estudantes da realidade ambiental, económica e social, tal como tive oportunidade de experimentar.



# Abordagem às Componentes de Gestão e de Turismo nas Áreas Protegidas

## ❖ Procedimentos a adotar para uma gestão competente das reservas:

- Criar um plano de gestão;
- Definir um de zonamento (identificar quais as atividades permitidas em cada zona) e gestão integrada da mesma;
- Conceder apoio a projetos de desenvolvimento sustentável (turismo ecológico, energias renováveis, produtos sustentáveis, agricultura orgânica);
- Promover o envolvimento da comunidade e participação da mesma na definição de objetivos e tomadas de decisão;
- Educar e sensibilizar a nível ambiental (programas educacionais, workshops, seminários nas escolas/universidades/politécnicos, ações de sensibilização ou conferências) para obtermos visitantes conscientes do impacto dos seus comportamentos durante a visitação;
- Incentivar o turismo sustentável nas reservas;
- Implementar um sistema de monitoramento na reserva e incentivar a pesquisa e investigação na mesma;
- Ter conhecimento da legislação e regulamentação em vigor aplicável à reserva;
- Estabelecer parcerias e cooperação com entidades relacionadas;
- Realizar uma revisão periódica do plano.

## ❖ Estratégias a adotar na gestão do turismo pretendido nas reservas:

- Educação ambiental para os turistas;
- Elaboração de rotas turísticas sustentáveis;
- Estudar a capacidade de carga do local;
- Capacitar das comunidades locais;
- Estabelecer parcerias turísticas;
- Promover o ecoturismo e turismo de aventura;
- Incentivos para as práticas sustentáveis;
- Monitorizar o impacto da visitação turística.



# Proposta de Roteirização

## ✧ Rota do Turismo de Natureza no Paul do Boquilobo



### Pontos:

- 1: Centro de Interpretação – Paul do Boquilobo
- 2: Vegetação Ribeirinha
- 3: Observatório de Aves
- 4: Montado – Zona de Sobreiros
- 5: Observatório de Aves – Braço de Cortiça
- 6: Ponto de Observação de Aves
- 7: Quinta da Brôa: Cavalos Lusitanos
- 8: Observatório da Reserva da Biosfera do Paul – Azinhaga
- 9: Zonas Agrícolas
- 10: Museu Agrícola dos Riachos

- Zona nuclear
- Zona tampão
- Zona de transição



# Conclusão

- ❖ Do ponto de vista da formação adquirida neste mestrado, tendo como base uma licenciatura em Turismo, a opção pela Gestão manifestou-se acertada por diversas razões:
  1. Apliquei no trabalho de campo algumas teorias e práticas consequentes aprendidas neste mestrado;
  2. A minha integração na equipa OPEXCATER permitiu-me perceber aspetos de liderança de projeto e aspetos relacionados com a produção de novo conhecimento e a sua aplicação prática.
  3. As aquisições realizadas neste percurso de estágio permitem-me observar possibilidades profissionais em que poderei aliar as competências em turismo com as competências em gestão, em projetos muito concretos, como este em que tive a oportunidade de participar.
  
- ❖ Do ponto de vista do prosseguimento de estudos, em turismo e gestão, a conclusão mais importante é a de que, estando o país a aumentar os seus fluxos de procura turística, os profissionais com o tipo de perfil que me foi permitido obter, contribuirão para que a sustentabilidade em turismo seja uma realidade, suportada também na gestão responsável dos recursos endógenos.
  
- ❖ Dadas estas justificações, e pelo interesse que desenvolvi por esta temática ao longo do estágio, pretendo continuar a minha formação com foco neste domínio.



**Obrigada pela vossa  
atenção!**

